



XII SEMANA CIENTÍFICA UNILASALLE – SEFIC 2016
Canoas, RS – 17 a 21 de outubro de 2016

PAINEL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

ONDE NENHUM HOMEM JAMAIS ESTEVE: DIVERSIDADE ÉTNICA E CULTURAL EM JORNADA NAS ESTRELAS.

Yuan Veiga Pereira, Renato Ferreira Machado (orientador)
Centro Universitário LaSalle - Canoas

Área Temática: Ciências Humanas.

Resumo: A presente pesquisa é um recorte primário do projeto que desenvolvo, com fomento externo pela FAPERGS, sob orientação do prof. Renato Ferreira Machado. Nela buscamos fazer uma leitura de caráter histórico-social ao nos debruçarmos sobre a série original de Star Trek (1966-1969), fazendo, a partir das representações sociais contidas em seus episódios, uma análise crítica da sociedade americana nesse período. Utilizo o conceito de representação, entendendo-o como uma construção que os grupos fazem sobre suas práticas, sendo elas imperceptíveis em sua totalidade, somente existindo enquanto representações. A partir da grande diversidade étnica e cultural contida na série, ela vislumbra um futuro utópico para o mundo, abordando questões como diversidade e combate ao preconceito e ao etnocentrismo. Foi filmada em um período próximo à promulgação de leis anti-segregação, como a Lei dos Direitos Civis promulgada em 1965 e complementada no ano seguinte pela Lei dos Direitos do Voto. A série mostra, assim, o otimismo em relação ao futuro. Como metodologia são utilizadas leituras e bibliografias de caráter histórico, bem como pesquisas em revistas de cinema e jornais, buscando resgatar o período a ser estudado em um balanceamento com a análise crítica da série, através de um paralelo entre estas fontes. Será uma pesquisa de caráter qualitativo de cunho exploratório. A partir dos resultados parciais podemos apontar para aquilo que acontecia fora e dentro das telas nesse contexto histórico, em um período anterior e durante as gravações: os movimentos ativistas pelos direitos dos negros preconizados por Martin Luther King e Malcom X e pelo partido dos Panteras Negras. Na série, Nichelle Nichols se sentia apreensiva em seu papel, sendo a única personagem mulher e negra na ponte de comando da Enterprise, e mais tarde vindo a fazer a cena, do considerado, primeiro beijo interracial da televisão. Ao analisarmos tais contextos podemos perceber, a partir das representações da série, aquilo que ela tenta nos transmitir a respeito de valores sobre diversidade, mostrando uma visão otimista de utopia para o futuro, e apontando que as diferenças sempre existirão, pois mesmo depois dessa relativa paz na terra ser alcançada surgem tensões com raças alienígenas, mas o que deve ser buscado é o respeito para que essas diferenças possam auxiliar na construção de um mundo melhor e não utópico.

Palavras-Chave: Representação, social, étnica.